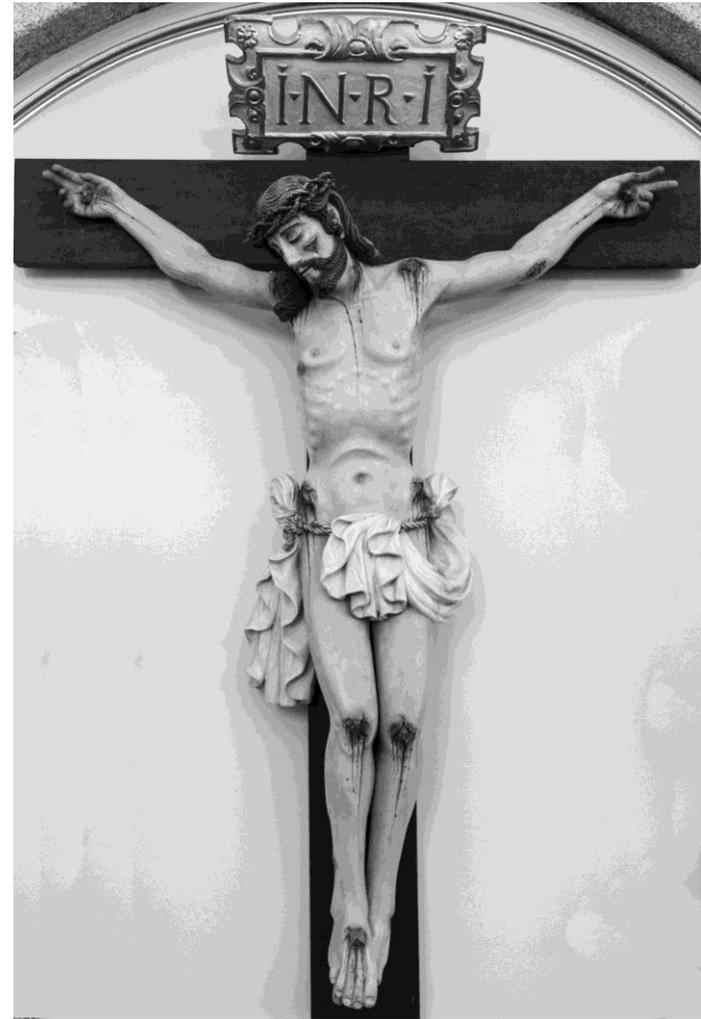


VIA SACRA



**PARÓQUIA DE S.COSME E S.DAMIÃO
GEMUNDE, 22 DE MARÇO DE 2016**

Diocese do Porto 2015 / 2016

A alegria do Evangelho
é a nossa missão



Felizes os misericordiosos!

Oração Inicial

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
R. Amen.

Irmãos e irmãs,
aqui reunidos, somos convidados
mais uma vez a meditar a
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.
A Ele uniram-se muitas gerações
de mártires ao longo dos séculos.
Inclinemo-nos com respeito e veneração
perante as testemunhas de todos os tempos
e de cada lugar
e peçamos a sua intercessão
para sermos também fortes na fé
e generosos no seguimento de Jesus Cristo.
Reunindo aqui connosco,
num abraço de caridade sem confins,
todos os homens que vivem e
sofrem hoje sobre a terra,
percorramos juntos o caminho da cruz,
para chegar a contemplar com o olhar da fé
a vitória da alegria sobre a angústia,
do Amor sobre o ódio,
da Vida sobre a morte.

Ó Pai, que nos amaste
até sacrificar o Teu Dilectíssimo Filho,
enche-nos do Teu Santo Espírito:
Faz de nós verdadeiros discípulos de Cristo
experimentados na sabedoria da cruz
e alegres na esperança da salvação eterna.
Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor. R. Amen

A **via-crúcis**^[1] (do latim *Via Crucis*, "caminho da cruz") é o trajeto seguido por Jesus carregando a cruz, que vai do Pretório até o Calvário.

O exercício da **via-sacra**^[2], como também é chamada, consiste em que os fiéis percorram, mentalmente, a caminhada de Jesus a carregar a Cruz desde o Pretório de Pilatos até o monte Calvário, meditando simultaneamente à Paixão de Cristo.

Tal exercício, muito usual no tempo da quaresma, teve origem na época das Cruzadas (do século XI ao século XIII): os fiéis que, então, percorriam, na Terra Santa, os lugares sagrados da Paixão de Cristo, quiseram reproduzir, no Ocidente, a peregrinação feita ao longo da Via Dolorosa em Jerusalém. O número de estações, passos ou etapas dessa caminhada foi sendo definido paulatinamente, chegando à forma atual, de quatorze estações, no século XVI^[3].

O papa João Paulo II introduziu, em Roma, a mudança de certas cenas desse percurso não relatadas nos Evangelhos por outros quadros narrados pelos evangelistas. A nova configuração ainda não se tornou geral. O exercício da via-sacra tem sido muito recomendado pelos Sumos Pontífices, pois ocasiona frutuosa meditação da Paixão do Senhor Jesus.”

Como vem sendo hábito sugiro à comunidade Paroquial as meditações das Estações da Via Sacra.

Neste ano de 2016, escreveram:

Helena Lima – Isabel Lima –José Américo Lima

Augusto Torres - Helena Lima – Isabel Lima –José Américo Lima

Sandra Martins (Priscila) - Maria Emília Rebelo

Alexandrina Nunes - Luísa Oliveira

Maria Emília Oliveira e Silva –José Barbosa

Isabel Pires – Marta Pereira - Emília Ramos – Rosa Salbani

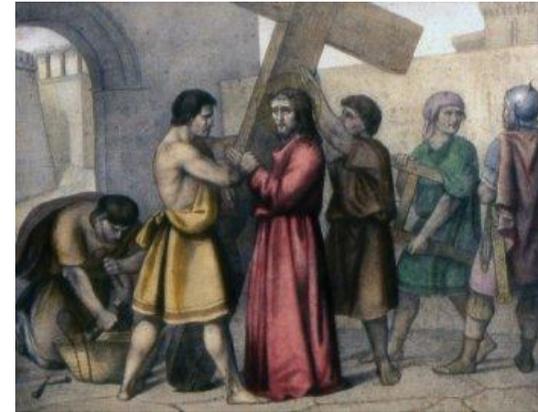
Maria Ermelinda e José Carlos Neto de Carvalho- Pedro Salbani

A todos agradeço.

É uma riqueza para a comunidade. O tempo ainda vai tornar em riqueza maior.

Terça-Feira da Semana Santa, 22 de Março de 2016

P. Domingos Jorge



I.ª Estação – Jesus é condenado à morte

- Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus**
- Que pela Vossa Santa Cruz redimistes o mundo.**

Jesus amou de tal forma todos os homens que levou até ao fim o seu projeto de vida salvífico, assumindo a perseguição, o sofrimento e a morte na cruz.

Esta maneira de viver de Jesus, que aceita o desafio da solidariedade até à morte, é para nós uma luz, que indica o percurso a seguir. Como Jesus, devemos amar até ao fim. Este é o caminho...

Todavia, nesta era da globalização, somos constantemente bombardeados pelas consequências das injustiças e das barbáries praticadas pelo homem contra o homem. Quase se banaliza a violência, deixando-nos insensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos. Não podemos permitir que a desumanização e a indiferença se instale nos nossos corações.

Para que todos nós, e em especial os que exercem cargos de responsabilidade, atuem ao serviço do bem comum, da justiça, da paz e da estabilidade das famílias, promovendo a dignidade do homem e o seu direito à vida.



IIª ESTAÇÃO: JESUS CARREGA COM A CRUZ

- Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
- Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.

Do evangelho segundo São Mateus 27, 27-31

Então, os soldados do governador levaram Jesus consigo para o Pretório e reuniram junto d'Ele toda a companhia. Depois de O terem despido, envolveram-n'O em um manto de escarlate. Teceram uma coroa de espinhos, que Lhe puseram na cabeça, e, na mão direita, colocaram-Lhe uma cana. Ajoelharam-se diante d'Ele e escarneceram-n'O dizendo: "Salve, ó rei dos Judeus!" Depois, cuspiram n'Ele e pegaram na cana e puseram-se a bater-Lhe com ela na cabeça. No fim de O terem escarnecido, despiram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-n'O para O crucificarem.

Jesus, é condenado como pretense rei. É escarnecido, é insultado das maiores e cruéis maneiras. Quantas vezes as insígnias do poder trazidas pelos poderosos deste mundo são um insulto à verdade, à justiça e à dignidade do homem, e que se servem até para impedir o direito à vida de quem tem o direito a nascer. Quantas vezes os seus discursos e as suas grandes palavras, não passam de pomposas mentiras, uma caricatura do dever que lhes incumbe por força do seu cargo, ou seja, colocar-se ao serviço do bem.

Por isso mesmo, Jesus, Aquele que é escarnecido e que traz a coroa do sofrimento, é o verdadeiro rei.

Ele, não reina por meio da violência, mas através do amor com que sofre por nós e conosco. Ele carrega a cruz, a nossa cruz, o peso de sermos pecadores, É assim que Ele nos mostra como encontrar o verdadeiro caminho.

Por teres aceite a Santa Cruz, obrigado Senhor!



XVª ESTAÇÃO: JESUS RESSUSCITA

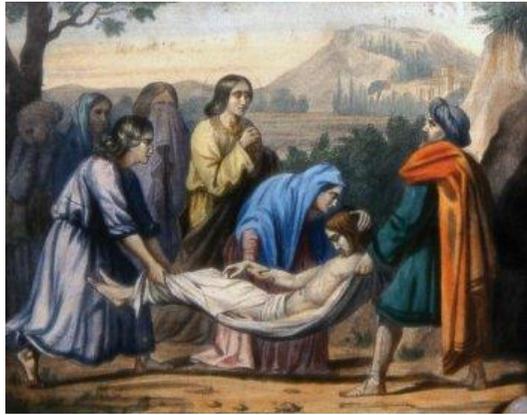
- Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
- Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.

“ Terminado o sábado, ao romper do primeiro dia da semana, Maria de Magdala e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Nisto, houve um grande terremoto: o anjo do senhor, descendo do céu, aproximou-se e removeu a pedra, sentando-se sobre ela...O anjo tomou a palavra e disse às mulheres: « Não tenhais medo, sei que buscais Jesus o crucificado, não está aqui pois ressuscitou, como tinha dito.»” Mt 28 1,6

A Paixão e a Ressurreição são inseparáveis, são como um caminho que leva a salvação. Tanto sofrimento e provação produz uma Alegria ainda maior, a certeza que caminhando com o Pai atingiremos a Vida Eterna.

Jesus pela Cruz mostrou-nos a Ressurreição, Ele vive entre nós. Jesus deixa a sua Cruz para nos mostrar a concretização da Alegria do Seu ensinamento, o Amor pelo Pai e pelo seu irmão. Também nós temos que ser capazes de ressuscitar em Cristo e deixar-nos levar na Alegria do Seu Amor. Não podemos viver amarrados á nossa cruz, mas como Ele nos testemunhou com ela devemos caminhar na esperança de alcançar a vida eterna. Jesus morre na Cruz e da Cruz desce e Ressuscita para a Vida Eterna

Obrigado Senhor por nunca nos Abandonares, mesmo depois de sofreres na Cruz por nós, Ressuscitaste para estares conosco. Senhor Jesus dai-nos a força para que no nosso caminho possamos perdoar os nossos irmãos e sejamos capazes de ser misericordiosos.



XIVª ESTAÇÃO: JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO

- Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
- Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.

Do Evangelho de São Lucas

«Um membro do Conselho, chamado José, homem recto e justo, não tinha concordado com a decisão nem com o procedimento dos outros membros. Era natural de Arimateia, cidade da Judeia e, esperava o Reino de Deus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o Corpo de Jesus. Então, descendo-O da Cruz, envolveu-O num lençol e depositou-O num sepulcro talhado na rocha, onde ninguém tinha sido sepultado.»

Dar sepultura aos mortos, é uma Obra de Misericórdia!

Numa leitura da dádiva da Sua Vida, Jesus faz-nos contemplar a Sua total e absoluta entrega, para que, também, nós possamos viver a mesma dinâmica, cuidando da sepultura daqueles que nos precederam, não tanto como obrigação, mas como fidelidade e respeito da sua memória e da nossa dignificação. Quantas vezes fazemos esta experiência de despojamento por ocasião da morte de alguém que amávamos!

- Senhor Jesus, vencedor da morte e do pecado, tornai-me, cada vez mais conscientemente, participante na vitória da Vossa Ressurreição! Manifestai, Senhor, todo o poder de Amor em cada um de nós, que acreditamos que Vós sois o Senhor da Vida Eterna. Ámen.



IIIª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

- Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
- Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.

O profeta Isaías tinha já escrito que Jesus para salvar a humanidade deveria carregar com as nossas fraquezas.

A tradição diz-nos que Jesus, indo a caminho do calvário, caiu uma primeira vez sob o peso da cruz.

Vítima de pessoas capazes das piores crueldades, caiu para depois se levantar num esforço constante para seguir o caminho que o levaria à morte.

Também nós por vezes caímos porque é grande a nossa fraqueza. Somos tentados das mais diversas formas para tudo o que é fácil e aliciante, tal como o egoísmo, a censura fácil, o comodismo, o egocentrismo do nosso pequeno mundo. Somos cegos e surdos a tudo o que nos rodeia e que poderá mexer com o nosso bem-estar.

Nada disto é o que nos sugere a Igreja, mas sim, e este ano de um modo especial, que ponhamos em prática as obra de misericórdia, começando na própria família e estendendo-se ao meio em que estamos inseridos.

Rezemos para que o Senhor nos ajude a superar as nossas fraquezas e a estarmos atentos ao sofrimento do nosso próximo.



IVª ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA MÃE

- **Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.**
- **Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.**

Ele, cansado fez uma pausa. Seu corpo estava coberto de chagas que sangravam. Da cabeça perfurada pelos espinhos da ignóbil coroa, desciam veias de sangue até ao rosto, cobrindo os olhos e turvando a visão. Ao erguer a face, depara-se com um olhar triste, amargurado, impressionado com a intensidade da maldade do mundo e com um imenso amor. Esse olhar era de sua Mãe. Maria olha para Jesus, e Jesus olha para Maria. Os seus olhares encontram-se e cada coração verte no outro a sua própria dor. A alma de Maria fica mergulhada em amargura, na amargura de Jesus. Ela presencia todo aquele sofrimento, toda aquela terrível e brutal tortura que seu querido Filho enfrentava e sentiu uma dilacerante dor trespassar o seu coração. E assim se cumpriu a profecia de Simeão: “Uma espada trespassará a tua alma” (Lc II, 35). Os pais sempre sonham com uma vida de alegria para todos os filhos, repleta de realizações e se esforçam para que isto se concretize, procurando fazer da vida em família uma verdadeira festa. Mas, muitos pais são apanhados de surpresa com notícias que apertam o seu coração e que destroem todos esses sonhos. Quantos de vós, já não teve que lidar com filhos ou filhas que sofreram acidentes violentos, ou que estão a lutar contra doenças graves, ou que se envolveram com drogas, ou que roubaram, ou que engravidaram na adolescência ou até que fugiram de casa? ... Essas são espadas que trespassam os corações dos pais!

Senhor, te pedimos que nunca falte a nenhum filho que sofre, um coração de mãe atenta e piedosa, uma presença de ternura, de consolação e auxílio no caminho difícil da vida e que nunca falte a essas mães a força e a coragem para essas batalhas e a capacidade de amar sem limites ou restrições.

P. – **Jesus Cristo Crucificado.** T. – *Tende misericórdia de mim e salvai-me.*



XIIIª ESTAÇÃO: JESUS DESCIDO DA CRUZ E ENTREGUE A SUA MÃE

- **Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.**
- **Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.**

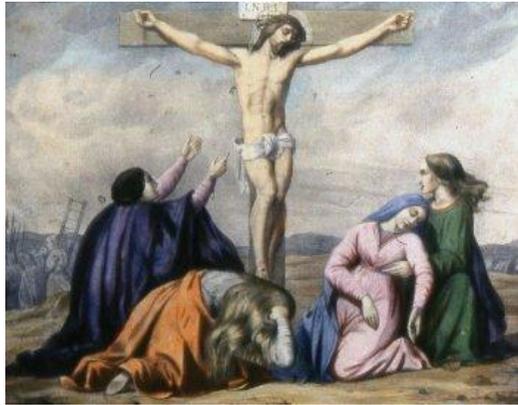
Nesta estação recordamos Jesus morto nos braços de Sua Mãe. Seu corpo maltratado, martirizado e ensanguentado repousava agora nos braços da Mãe que viu a maldade que os homens fizeram a seu filho e fora obrigada a assistir em silêncio e a encobrir a sua dor para que se cumprisse a Palavra do Pai. Esta é a imagem da Senhora da Piedade que nos revela o olhar de Maria cheio de Piedade e de Misericórdia ao ver o seu filho morto e desfigurado no seu colo.

Qual a Mãe que não sofre ao ver o seu filho ser maltratado? Qual a Mãe que não reza a Deus pedindo pelos seus filhos, para que Deus os guie e livre de todo o mal?

Apesar das dificuldades da vida que os nossos filhos vão encontrando, será sempre no nosso colo de Mãe que encontrarão a paz, o carinho, o conforto e a misericórdia.

Nós, mães, deveríamos estar sempre disponíveis para amar os nossos filhos, respeitando-os e dando-lhe o exemplo desde a hora do seu nascimento. As grandes chagas do mundo de hoje maltratam os filhos de muitas mães, tais como a droga, o desemprego, a humilhação social, o abandono, as ofensas, entre muitos outros pecados da nossa sociedade. Estas mães recorrem a Maria para que receba em seu colo os seus filhos e os conduza ao Pai, pedindo que os cure destas doenças do pecado.

Jesus, por interceção de Maria, nossa Mãe, Te pedimos que recebas as nossas preces e cuides dos nossos filhos para que não sofram como Tu sofreste por nós e ajuda-nos a encaminha-los na Fé e a mostrar-lhes como é bom viver contigo.



XII^a ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

- **Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.**
- **Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.**

Jesus bradou em voz alta:

“Pai, nas vossas mãos estrego o meu espírito”. Dizendo isto expirou.

A morte de Jesus renova-se todos os dias, nos nossos altares, na Santa Missa.

E possa cada um de nós exclamar:

«Ontem, estava crucificado com Cristo,
hoje, estou glorificado com Ele.
Ontem, estava morto com Ele,
hoje, estou vivo com Ele.
Ontem, estava sepultado com Ele,
hoje, ressuscitei com Ele»
(Gregório Nazianzeno).

Senhor, fazei-me participar sempre e dignamente da celebração da Eucaristia dominical.



V^a ESTAÇÃO: SIMÃO CIRENEU AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ

- **Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.**
- **Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.**

Ao saírem encontraram um homem de cirene chamado Simão, e requisitaram-no para levar a

Cruz de Jesus. Jesus disse aos seus discípulos se alguém quiser seguir-me, renegue-se a si mesmo, pegue a sua cruz e siga-me.

Ofereceram-te ajuda, Jesus. Alguém desconhecido de ti e do teu mistério que não era nenhum dos discípulos nem amigos para carregar a tua cruz desfalecias, não foi por terem pena de ti, mas para que chegasses vivo ao calvário.

E tu aceitaste humilde e grato!

Penso nos muitos homens e mulheres que carregam as cruzes pesadas do sofrimento dos outros também elas forçadas pelo dever, pelo poder e pela subsistência.

Quantos não sabendo que tu estás “nesses” que eles aliviam, como cireneu desconhecia que tu eras filho de Deus.

Ajudai-me Senhor também a ter um olhar de agradecimento para que no meu coração no meu olhar nas minhas mãos e nos meus lábios existam sempre gestos e palavras de um muito obrigada.

Felizmente ainda encontramos pessoas capazes de serem cireneu no dia a dia da nossa vida.



VIª ESTAÇÃO: A **VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS**

- Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
- Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.

Do Livro do Profeta Isaías, Cap.53, 2-3

"Cresceu sem distinção nem beleza que atraia o nosso olhar, nem aspecto agradável que possa cativar-nos. Desprezado e repellido pelos homens, homem de dores, afeito ao sofrimento, é como aquele a quem se volta a cara".

O Rosto de Jesus está banhado de suor irrigado de sangue e coberto de escarros insolentes. Quem terá coragem de se aproximar? Uma mulher! Uma mulher adianta-se mantendo acesa a lâmpada da humanidade...enxuga o Rosto: e revê o Rosto! Quantas pessoas há hoje sem rosto! Quantas pessoas são empurradas para a margem da vida, no exílio do abandono, na indiferença que mata os indiferentes. De facto só está vivo quem arde de Amor e se inclina sobre Cristo que sofre e espera em quem sofre: hoje! Sim, hoje! Porque amanhã será demasiado tarde!

Senhor Jesus, bastaria um passo e o mundo poderia mudar! Bastaria um passo e, a família, voltaria a ter paz; bastaria um passo e o mendigo deixaria de estar só; bastaria um passo e um doente sentiria uma mão que lhe aperta a mão... para ambas se curarem. Bastaria um passo e os pobres, podiam sentar-se à mesa dos ricos, transformando toda a sua tristeza e ego, porque mesmo com tudo, eles não conseguem ser felizes nem fazerem festa, porque estão sozinhos. Senhor Jesus, bastaria um passo! Ajuda-nos a dá-lo porque estão a esgotar-se no mundo todas as reservas da alegria. Ajuda-nos SENHOR.



XIª ESTAÇÃO: **JESUS É CRUCIFICADO**

- Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
 - Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.
- "Desce...! Salva-Te a Ti mesmo!".

Senhor Jesus, se tivésseis descido daquela cruz todos nós estaríamos perdidos...

Eis o Messias esperado, suspenso no madeiro da cruz entre dois ladrões.

As duas mãos que abençoaram a humanidade estão trespassadas.

Os dois pés que palmilharam a nossa terra para anunciar a Boa Nova estão suspensos entre a terra e o céu.

Os olhos cheios de amor, que, com um simples olhar, curaram os enfermos e perdoaram os nossos pecados, já não fixam senão o Céu.

Jesus Crucificado, todos nos podem enganar, abandonar, desiludir; só Tu não nos desiludirás jamais!

Tu deixaste que as nossas mãos Te pregassem cruelmente na cruz para nos dizeres que o teu amor é verdadeiro, é sincero, é fiel.

Os nossos olhos vêem as tuas mãos pregadas e todavia capazes de nos dar a verdadeira liberdade; vêem os teus pés fixos com os cravos e contudo ainda capazes de caminhar e de fazer caminhar.

O vosso amor, Jesus, encheu o universo.

Senhor Jesus que se ergam os nossos olhos que acolham o Vosso Amor e descubram a felicidade em Vós.

Voltados para Ti, única esperança e única liberdade, única alegria e única verdade, Te pedimos: Jesus Crucificado, tem piedade de nós!



Xª ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

- **Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.**
- **Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.**

Quando crucificaram Jesus, os soldados repartiram as suas vestes em quatro partes, uma para cada soldado.

Deixaram de lado a túnica.

Depois disseram entre eles:

“Vamos deitar sortes , para ver quem fica com a túnica”

Senhor Jesus, está em nós o desejo de possuir coisas que sentimos necessárias para viver, mesmo se não o são.

Muitas vezes temos o desejo de possuir as pessoas por aquilo que elas possam dar-nos.

Convence-nos então a deixar o supérfluo e a não reter o que não nos pertence. Faz-nos compreender que existe muito mais alegria em dar do que em receber.



VIIª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

- **Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.**
- **Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.**

Enquanto avança pelo caminho do Calvário, Jesus cai pela segunda vez.

A Sua fraqueza física cede, depois de tanta tortura que Lhe é infligida. No entanto, com grande esforço consegue levantar-se e continuar o Seu penoso caminho.

É a demonstração de força e de coragem, para que nós consigamos percorrer nossos caminhos, ultrapassando todas as dificuldades. A nossa fraqueza existe, mas o amor de Deus é maior que as nossas carências. Jesus ensina-nos que cada escolha exige sacrifícios.

Se cairmos, que seja sempre para avançarmos e nunca para desistirmos. Mesmo nas quedas, que Deus nunca permita que nos afastemos D´Ele. Invoquemos a sua misericórdia e o seu perdão, para que nesses momentos, nos possamos levantar e recomeçar.

Senhor protegei-nos e fortalecei a nossa fé, para que nenhuma dificuldade venha interromper ou desviar-nos do projeto de vida a nós confiado.

- Jesus Cristo Crucificado,**
- Tende misericórdia de nós e salvai-nos.**



VIIIª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS FILHAS DE JERUSALÉM

- **Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.**
- **Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.**

Um grupo de mulheres de Jerusalém vieram ao encontro de Jesus, no caminho do Calvário, para Lhe demonstrar a sua compaixão por tão grande e atroz sofrimento.

A sua presença não passou despercebida a Jesus que, apesar de vergado pelo peso da Cruz, lhes lançou um olhar bondoso de agradecimento e lhes disse:

“Não choreis por mim; chorai antes pelos vossos pecados e pelos vossos filhos”.

Compreendemos que são os pecados da Humanidade a causa do sofrimento de Jesus.

“Não choreis por mim; chorai antes pelos vossos pecados e pelos vossos filhos” diz-nos hoje Jesus a cada um de nós que, à semelhança daquelas mulheres, viemos encontrar-nos com Ele no caminho do Calvário.

Oxalá esta frase fique bem gravada no nosso coração e nos ajude a fazer a mudança necessária a uma verdadeira conversão.

Ó Jesus, transforma as nossas lágrimas de compaixão em lágrimas de arrependimento, que façam de nós verdadeiros discípulos, capazes de seguir-Te e amar-Te todos os dias da nossa vida.



IXª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

- **Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.**
- **Que pela Vossa Cruz redimistes o mundo.**

Jesus disse a todos: «Se alguém me quiser acompanhar tem de se esquecer de si próprio, carregar com sua cruz todos os dias, para vir comigo. Pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, perde-a, mas aquele que perder a vida por causa de mim, salva-a».

Pela terceira vez, Jesus cai sob a cruz, sobrecarregado com os nossos pecados, e pela terceira vez procura levantar-se reunindo as forças que lhe restam, para continuar o caminho para o Gólgota, recusando deixar-se esmagar e sucumbir à tentação.

A partir da sua Encarnação, Jesus carrega a cruz do sofrimento humano e do pecado. Assumiu plena e eternamente a natureza humana, mostrando aos homens que a vitória é possível e que o caminho da filiação divina está aberto

Precisamos de escutar o que Jesus nos diz. Carregar a cruz, mesmo que seja pesada e nos leve a algumas quedas. É normal para um humano cair. O que conta é que, quem cai, tenha forças para se levantar.